

IN MEMORIAM - Coronel de Artilharia Rui Meira e Cruz

Major-general
Eurico António de Carvalho e Mello Sales Grade



In Memoriam – Coronel de Artilharia Rui Meira e Cruz



IN MEMORIAM - Coronel de Artilharia Rui Meira e Cruz

No passado mês de Julho faleceu o nosso consócio Coronel Meira e Cruz. Fora admitido Sócio Efectivo da Revista na Assembleia Geral de 10 de Dezembro de 1996, tendo recebido o número de ordem 249.

Conheci-o há 51 anos - eu alferes de fresca data, ele capitão antigo - e no decurso da nossa vida militar foram numerosas as vezes em que nos cruzámos. Desde sempre o identifiquei como um oficial competente e sabedor, idealista, profundo respeitador da ética militar e excelente camarada e amigo.

Ultimamente, já ambos reformados, contactámos assiduamente durante uns três anos em grupo de trabalho que deu continuidade à ideia da elaboração dos “Índices da Revista

Militar (1849/1999)". Apesar da precariedade do seu estado de saúde, o entusiasmo, a dedicação e a força de vontade que sempre foram seu apanágio permitiram concluir em tempo oportuno as cerca de 1 500 páginas da publicação.

Nasceu em 8 de Agosto de 1921 em Portalegre, freguesia da Sé, tendo frequentado o Ensino Secundário no Colégio Militar sendo antigo aluno muito prestigiado.

Entrou para a Escola do Exército em 15 de Novembro de 1939. Concluiu o curso de Artilharia em 1945, sendo promovido a alferes em 1 de Novembro de 1946 e colocado na RAL 1.

Um ano depois iniciou a primeira das seis comissões de serviço no Ultramar, onde passou mais de 16 anos da sua carreira.

Esteve 3 vezes em Moçambique: como subalterno (1947-51), como capitão (1956-60) e como tenente-coronel (1970-72).

Foi ajudante-de-campo do comandante militar, comandante da bateria do GAC de Lourenço Marques e director do Centro de Instrução de Artilharia AA. Como oficial superior foi, em operações, Chefe do Estado-Maior do Comando do Sector B e do Comando Territorial do Centro.

Também por 3 vezes esteve em Angola, já em período de guerra. De 1961 a 63 no Estado-Maior dos Sectores 1 e 2.

De 1965 a 67 como Chefe do Estado-Maior de um Comando de Agrupamento em operações no norte da província.

Dezassete dias depois de regressar a Lisboa embarcou novamente, desta vez para desempenhar as funções do Chefe do Estado Maior da Organização Provincial de Voluntários da Defesa Civil (1967-70).

No Continente, além das colocações em unidades de Artilharia, foi professor na Academia Militar (1964/65) e, após a passagem à reserva - em Janeiro de 1974 - foi durante 7 anos Director do Centro de Estudos Psicotécnicos do Exército (1974-81) e colaborador da Direcção do Serviço Histórico Militar por 9 anos (1981-90), nos últimos seis como Director do Centro de Estudos de História Militar.

Passou à reforma em 31 de Dezembro de 1990.

Recebeu diversas condecorações, entre elas duas Medalhas de Prata de Serviços Distintos com Palma, a Medalha de Prata de Serviços Distintos e a da Mérito Militar de 2ª Classe; era Cavaleiro da Ordem Militar de Aviz.

As duas dezenas de louvores que foi recebendo ao longo da carreira, ajudam a caracterizar o perfil do Coronel Meira e Cruz:

- os elevados conhecimentos técnicos, nomeadamente da sua Arma e especialmente de Antiaérea;
- os profundos conhecimentos dos problemas ultramarinos;
- exemplaridade do seu sentido de ética militar e idealismo;
- a extrema sensibilidade aos critérios de justiça e imparcialidade;
- o grande sentido das responsabilidades, a vincada personalidade e as notáveis qualidades de trabalho;
- e, transcrevendo parte de um Louvor do Ministro da Defesa Nacional, “sempre que foi necessário delegar no Coronel Meira e Cruz a execução de missões de comando operacional, revelou este oficial a sua completa aptidão para tais funções, através de uma acção dinâmica que arrastava os executantes para o fácil cumprimento das suas missões”.

Faleceu em 11 de Julho, prestes a completar os 86 anos.

Major-General Eurico António de Carvalho e Mello Sales Grade
Sócio Efectivo da Revista Militar